



FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)
ANO XXII - Nº 259 - R\$ 0,90 - SÃO PAULO - OUTUBRO DE 1995

FE saúda os
participantes do
I Congresso
Mundial de
Espiritismo

REUNIÃO NA INGLATERRA CRIA REDE INTERNACIONAL DE TCI

- Brasil recebe 3º telefonema do Além
- Hernani Guimarães Andrade é homenageado

No dia 26 de julho, às 13h05, recebemos o 3º telefonema, procedente da Estação Rio do Tempo, situada no Além, cujo comunicante foi o Dr. Konstantin Raudive. Ainda que sua voz seja inconfundível – além de nossas próprias gravações, ainda dispomos de outras de transcomunicadores estrangeiros com essa mesma entidade – continuamos a proceder de forma a garantir a autenticidade dos contatos: sempre que um telefonema ou comunicação por computador ocorrer com alguma nova estação (como é o caso do Brasil), só consideramos que a ligação é verdadeira se for confirmada em outras estações terrestres.

E foi o que ocorreu também nesse dia 26. Logo após recebermos o telefonema, o mesmo comunicante informou outras estações européias de que o contato com o Brasil havia sido bem sucedido. É desta forma que eliminamos a possibilidade de trote.

Por outras vias, como por exemplo rádio ou computador,

não temos tal preocupação, porém, por telefone, é importante que a autenticidade seja confirmada. Nesse contato, tivemos a oportunidade de dialogar com Dr. Raudive por aproximadamente 2 minutos, inclusive de fazermos perguntas. O objetivo principal do telefonema era dizer-nos que a reunião que viria a ocorrer, a partir de 31 de agosto, seria o fato mais importante para a história da TCI em todos os tempos.

Raudive referia-se à reunião da qual participaríamos, na Inglaterra, juntamente com outros representantes do mundo, pesquisadores e estudiosos desse fenômeno, que são os contatos com o Além por aparelhagem eletrônica.

Na oportunidade do contato não atinamos muito com a profundidade dessa afirmativa. Por que essa reunião seria tão importante? O que ocorreria de tão grandioso assim?

Tivemos que aguardar para saber.

Sonia Rinaldi (Pág. 3)



Os fundadores: Mark Macy (EUA), D. Broad (Inglaterra), H. Lüthi (Suíça), Irma Weisen (Luxemburgo), Juliet Hollister (EUA), Sonia Rinaldi (Brasil), Theo Locker (Suíça), Maggy e Jules Harsch (Luxemburgo), F. Malkolf (Alemanha), Gunter Emde (Áustria), Nils Jacobson (Suécia), Claudius Kern (Áustria) e Jonathan Martin (Inglaterra), (da esq. p/ dir.)

Folha Espírita Memória

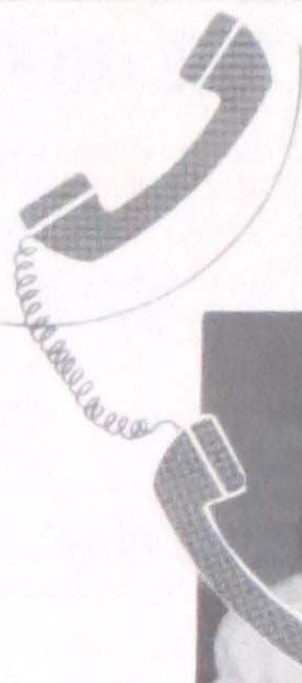
(encarte)



CURAS ESPIRITUAIS ATRAVÉS DA ESTAÇÃO RIO DO TEMPO

Faz dois anos que vimos noticiando que os transcomunicadores Maggy Harsch e Jules Fischbach vêm mantendo contatos com o Além para o auxílio a pessoas doentes. As respostas vêm acompanhadas de explicações médicas. No transcontato que publicamos hoje, Swejen Salter dá explicações quanto à cura espiritual e à existência de cinco corpos, componentes da alma. A atuação do mundo espiritual começa no 5º corpo e vai até o 1º. A cura se concretiza quando se atinge o primeiro corpo.

A responsável pelo programa da TCI no mundo também fala que o novo campo necessário para a expansão dos transcontatos ainda não está suficientemente firmado. Ele não está sendo construído sobre pessoas, mas sim, sobre os



Maggy Harsh contactada no telefonema transcrito nesse artigo



campos magnéticos existentes das construções de aparelhos em determinado arranjo. O campo, portanto, não depende mais das pessoas.

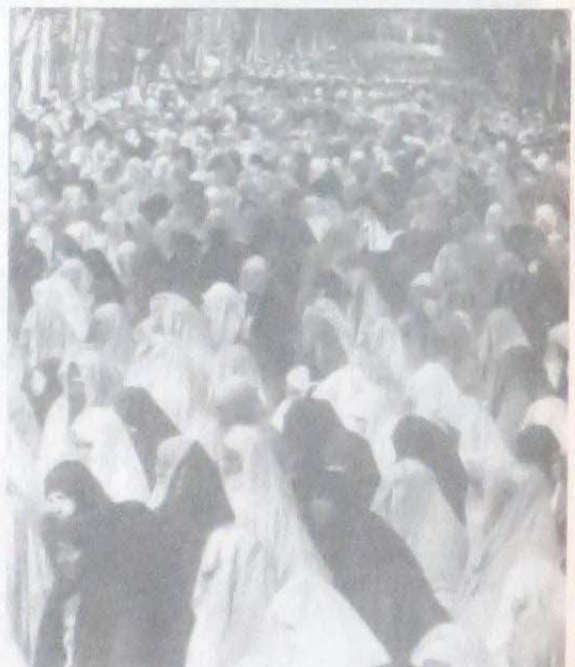
Sonia Rinaldi (Pág. 5)

ENCONTRO DE PEQUIM DEBATEU ASCENSÃO SOCIAL DA MULHER

Leila Villas

A IV Conferência Internacional sobre a Mulher, realizada em Pequim entre os dias 4 e 15 de setembro, numa promoção da Organização das Nações Unidas (ONU), expôs com clareza meridiana, na mídia mundial, um dos flagelos que persistem neste fim de século, vivenciado na realidade cotidiana de todos os países, mas muitas vezes esquecido: o fato de a desigualdade econômica, social, política e cultural que ainda divide toda a humanidade ter como sua primeira vítima a mulher.

Perto de 2,8 bilhões de habitantes do planeta são do sexo feminino, mas a mulher continua sendo objeto de discriminação e de violência. Ela sobrevive hoje em condições tão díspares quanto as de relativa autonomia e independência nos países desenvolvidos, onde, contudo, ainda é vítima de milhares de casos de



estupro e ocorrências de violência doméstica; no Sudão, corre o risco de ser açoitada pelo simples uso de calças compridas; na China, Coreia e Índia, ainda é

corrente a prática de abandono ou mesmo assassinio de recém-nascidas, quando não se pratica o aborto seletivo, que privilegia o nascimento de meninos; no

Egito e em outros países do Oriente Médio e da África, ela está sujeita a violências como a amputação do clitóris. Em nosso país não é diferente. (Pág. 7)

Transcomunicação Através dos Tempos (XV) O EPISÓDIO DE HYDESVILLE

Os acontecimentos ocorridos com a família Fox, em 31 de março de 1848, no vilarejo de Hydesville, USA, foram escolhidos pelo Prêmio Nobel Charles Richet, como ponto de partida do Período Espiritista das investigações dos fenômenos paranormais. Esta fase estendeu-se até 1872, quando Sir William Crookes, atraído pelo aspecto inusitado dos fenômenos de transcomunicação, resolveu empregar o método científico na pesquisa dessa estranha categoria de fatos observáveis. O episódio de Hydesville reveste-se, pois, de suma importância tanto para o Espiritismo e o "Espiritualism", como para a Parapsicologia, ao representar o ponto de partida dessas três formas de interpretação da Transcomunicação. Leia, à p. 4, o que Karl W. GOLDSTEIN escreveu sobre os acontecimentos de HYDESVILLE e continue a colecionar os artigos desta fascinante série.

JOVENS NA VIRADA DO MILÊNIO

Como estarão os jovens no fim do milênio? O que buscam? O que fazer para torná-los mais conscientes da oportunidade da existência?

Em tempos novos, pós-modernidade, quando os sonhos foram abandonados, os jovens, ao observar a queda do Muro de Berlim, a falência do socialismo, as injustiças sociais do capitalismo, a arte usada como entretenimento, a ciência estagnada com os mistérios do cosmos... tentam preencher o vazio criado com essas grandes transformações. A partir daí, surgem tendências, as mais contraditórias,

em busca de um ideal de luta, de crescimento, porém com muitos se perdendo pelo caminho. Foi assim que o rap surgiu no país numa atitude em busca de idéias, substituindo o rock. Como eles, num painel anárquico, estão os skinheads, funkeiros, darks, punks e muitas outras facções. Em sua tese de doutorado na PUC, a antropóloga Márcia Regina da Costa estuda os jovens punks e skinheads de São Paulo. Concluiu que eles buscam uma

identidade. Parte deles vive em ambientes onde as individualidades são massacradas. Dentro de um grupo conseguem encontrar os seus referenciais e se posicionar no mundo. Foi verificado que a violência pode ser maior em determinado grupo, como o dos carecas, porém pode também estar presente nos punks e nos rappers. O que varia é o grau de violência, diz a antropóloga.

Suely Abujadi (Pág. 6)



Jovens dedicados à causa espírita: auxílio ao Mednesp 95

REUNIÃO NA INGLATERRA CRIA REDE INTERNACIONAL DE TCI

Sonia Rinaldi

De 31 de agosto a 4 de setembro, reuniram-se em Dartington Hall, a três horas de Londres, representantes de quase duas dezenas de países, para debaterem sobre a condução da TCI em nosso Planeta.

O desenrolar dos trabalhos trouxe muitas novidades, mas o ponto máximo ficou por conta da decisão unânime de se formar uma organização mundial de transcomunicadores. Por orientação dos espíritos que coordenam a TCI do lado de Lá, qualquer organização que criássemos não deveria ter o "formato" piramidal, onde teríamos um responsável geral e abaixo deste, outros cargos distribuídos. As entidades sugeriram que criássemos algo no padrão que elas possuem em seu plano - organização na qual todos possuem a mesma responsabilidade e a mesma importância. Sem chefia alguma. A primeira vista, isso parecia impossível - como ter uma organização sem liderança, sem um presidente e diretores? A resposta veio por sugestão do representante da Áustria, ao dizer: "Por que não criamos uma rede mundial de transcomunicadores, onde cada Estação terrestre (ou Posto de Escuta) seria um nó dessa rede... Nesse caso, estaremos todos nivelados, com igual responsabilidade por todos e igual importância..."

Aprovada a idéia por unanimidade. A partir daí, elaboramos uma declaração, fundando o que se denominou em inglês: International Network of Instrumental Transcommunication, ou em português: Rede Internacional de Transcomunicação Instrumental.

Viemos a saber, pouco depois, que a união de transcomunicadores em torno de objetivos comuns era ponto decisivo para a melhoria geral dos contatos, dado o fortalecimento do Campo de Contato. Essa



Frangente da reunião: F. Malkoff (Alemanha), Sonia Rinaldi (Brasil) e atrás Jules Harsch e Gunter Emde

era a razão de a Espiritualidade atribuir importância especial a essa reunião, conforme telefonema do espírito Dr. Kostantin Raudive, no dia 26 de julho, para minha residência.

Em meio a tantas assertivas, também foi com prazer que apresentamos não apenas o nosso Brasil, mas também, Portugal. Nossa presença enriquece, logo de início, essa rede com mais de 140 Estações terrestres (total aproximado dos Postos de Escuta de ambos os países), ligadas à ANT (Associação Nacional de Transcomunicadores).

Homenagem a quem merece

Essa união de pesquisadores de TCI se efetivou depois de muitos anos de dúvidas de "como e quando" ela deveria ser firmada. Já era um sonho de muitos transcomunicadores, pois tínhamos a intuição de que essa união do nosso lado viria a favorecer a melhoria

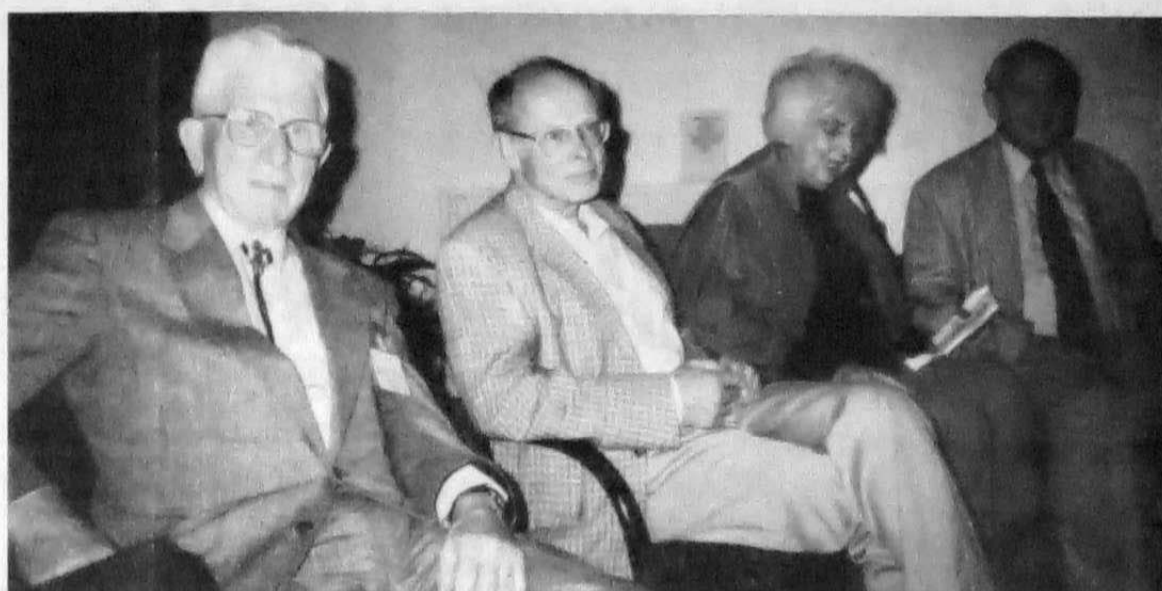
dos contatos, acentuadamente.

Mas, até que esse dia chegasse, muitas águas rolaram. Desde os anos 60-70, dois pesquisadores incansáveis plantaram e regaram as primeiras sementes daquilo que só na nossa década começaria a frutificar mundialmente: **Dr. George Meek**, dos Estados Unidos, e o nosso querido mestre, aquele que fortaleceu o Espiritismo Científico no Brasil, **Dr. Hernani Guimarães Andrade**.

Dada a impossibilidade de Dr. Hernani estar presente na Inglaterra, tivemos imenso prazer de receber um diploma em seu nome, para trazer para o Brasil.

No diploma (ver figura), transcomunicadores de diversos países externaram o reconhecimento, respeito e gratidão a esses dois pioneiros.

Outro momento importante da reunião ocorreu quando ouvimos o telefonema da entidade máxima que orienta a implantação da TCI na Terra, conhecido por "Technician"; ele sugeriu que a união que



Participantes da reunião na Inglaterra: (da E p/ D) Sr. Hans Luthi (Suíça), Nils Jacobson (Suécia), Juliet Hollister (EUA) e William Stensmore (EUA)

ali se firmava, um dia não distante, seria como a ONU - ou seja, um órgão representativo de todos os homens... para intermediá-los perante o Além.

Tanta importância só nos enche de responsabilidade. Também foi uma honra para nós, brasileiros, podermos fazer parte dos fundadores dessa rede, bem como intermediar o homenageado, tão querido para todos nós espíritas.

A Rede Internacional de Transcomunicação Instrumental terá um boletim próprio, de 8 páginas, emitido nas línguas: inglês, alemão e português, onde compartilharemos notícias da evolução da pesquisa em todo o mundo.

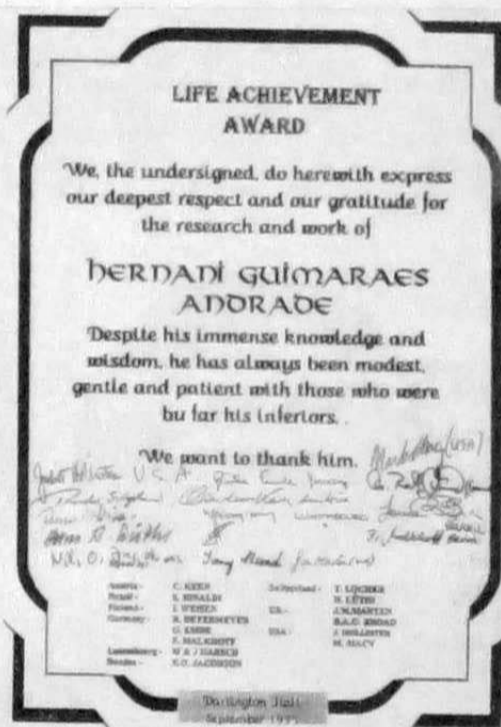
As "ocorrências brasileiras", que já vêm sendo narradas no boletim interno da ANT - Associação Nacional de Transcomunicadores, agora ganharão foros mundiais. Será a contribuição brasileira para esse grande fato - a união de todos, em busca de provar, cientificamente, que o Espírito é uma realidade.

Tradução:

Nós, abaixo assinados, expressamos nossos mais profundos respeito e gratidão pela pesquisa e trabalho de Hernani Guimarães Andrade.

A despeito de seu imenso conhecimento e sabedoria, ele tem sido sempre modesto, gentil e paciente para com aqueles, por assim dizer, seus inferiores.

Nós desejamos agradecer a ele: (assinaram representantes de todos os países).



O que vai pela Mídia

"OVNI" Assusta os Moradores de Aparecida

Mistério no céu de Aparecida, no Vale do Paraíba, S. P. Estranhas luzes surgiram no trecho da Serra do Mar denominado Quebra Cangalha, na divisa com Cunha. O fenômeno aparece no crepúsculo e segue até a madrugada. As aparições começaram em março, mas se tornaram mais freqüentes a partir do final da semana passada.

O sítio Roberto Augusto da Silva, funcionário de um posto de gasolina, foi o primeiro a ver as luzes, no final de março. Ele viu um círculo luminoso, na entrada da chácara onde mora; tentou se aproximar, mas o objeto desapareceu. No dia 31 de agosto, o engenheiro e estudioso de ufologia Ricardo Varela Corrêa, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), acompanhou o repórter Júlio Ottoni, do Estadão, numa incursão ao local das aparições. Por volta das 18h20, surgiram de repente dois focos

brilhantes sobre as montanhas. Aparentemente, as luzes aumentavam e diminuíam de intensidade e se deslocavam tanto no sentido horizontal quanto no vertical. O fenômeno pôde ser observado ao longo de sete horas. As luzes se deslocavam com extrema rapidez, a cerca de 20 quilômetros do ponto de observação. O momento mais impressionante ocorreu por volta da meia-noite e meia. Vários facho luminosos cortaram o céu numa perpendicular aos pontos brilhantes, proporcionando um belo espetáculo.

Corrêa disse que essas aparições que vêm ocorrendo em Aparecida são comuns sobre a Serra do Mar, no Vale do Paraíba. Ele considerou prematuro arriscar uma definição para o fenômeno, mas descartou a possibilidade de que as luzes sejam provenientes de balões de sondagem atmosférica.

(O Estado de S. Paulo, 2/9/95)

Nova Droga Contra AIDS

Uma nova droga anti-Aids pode começar a ser distribuída a partir de outubro no Brasil para "uso humanitário". Doentes graves receberiam o remédio, mesmo que tenham pouca chance de sobrevivência.

"Estamos apostando nessa droga. Esperamos começar o uso humanitário, mas tudo depende da disponibilidade do remédio", diz David Uip, que coordena os testes com a droga no Hospital das Clínicas (SP).

Pesquisas feitas nos EUA mostram

que a droga pode reduzir até 99% a quantidade de vírus no portador, pelo menos no início do tratamento.

O remédio é um inibidor de uma enzima chamada protease. Sem ela, o HIV não se desenvolve, reduzindo a infecção. O MK-639 está sendo testado em 11 países. O maior desses exames está sendo realizado no Brasil.

A droga está na fase final e deve começar a ser vendida no final de 1996.

(Folha de S. Paulo, 6/9/95)

Católicos e Evangélicos

"Creio que toda a polêmica envolvendo a Igreja Universal, a Igreja Católica Romana, a TV Record e a TV Globo merece alguns esclarecimentos. São chocantes, sem dúvida, as promessas de cura e a avidez por dinheiro da Igreja Universal. Mas, por mais que eu pense, não consigo ver nenhuma diferença entre as novas seitas evangélicas e a Igreja Católica." "A Igreja Católica exerce, há séculos, o mesmo ofício dos pastores da Record. E sempre foi regularmente paga. Imagino o escândalo quando Edir Macedo comprar um banco. Mas o Vaticano tem seus padres que sempre exigiram contribuições em dinheiro. O dízimo não é invenção dos evangélicos. Muitos bispos e cardeais viveram sempre no mais extremo luxo. Edir Macedo não usa tiaras de pérolas na cabeça, por enquanto." "As seitas evangélicas podem ser tudo, mas não são nada místicas. Basta ver um programa da Record. Nunca, mas nunca mesmo, se fala em desposseção da riqueza material, em vida eterna, em salvação depois da morte. O que os pastores da Record asseguram é, ao contrário, prosperidade terrena. Trabalho, disciplina contra as tentações demoníacas da droga e do álcool." "Os evangélicos pensam nos termos de uma salvação individual, de um sucesso egoísta. Claro que essa última mensagem é menos utópica e tem forças mais apelativas para o indivíduo. Acrescente-se a isso o poder coletivo dos rituais evangélicos." (Trechos do artigo de Marcelo Coelho "Católicos e evangélicos têm tudo em comum", Folha de S. Paulo, 15/9/95)

Editorial

O Conselho Espírita Internacional realiza em Brasília, neste mês, o seu Primeiro Congresso Mundial, sob os auspícios da Federação Espírita Brasileira. Cerca de 30 países já confirmaram presença. No programa serão realizados: 12 conferências; 9 painéis com 27 expositores; 10 simpósios com 30 participantes; 10 palestrantes; 4 mesas-redondas com 12 encaminhadores das discussões; 2 exposições e ainda momentos artísticos, livrarias, estandes com exposição de uma pequena amostra do que é produzido em nosso país.

Quando pensamos que o movimento espírita europeu foi praticamente destruído com as duas guerras mundiais e as longas ditaduras em algumas nações, como Portugal e Espanha, é realmente extraordinária a recuperação, que já permite a realização desse Primeiro Congresso Mundial de Espiritismo nos anos 90. Esse fato já por si revela a força da Doutrina dos Espíritos, extraordinário movimento libertador de consciências e corações.

Sem dúvida, a doutrina codificada por Allan Kardec é uma das minorias criativas com que a humanidade conta neste difícil momento de transição. Os paradigmas espíritas - sobrevivência da alma, reencarnação, evolução constante, comunicabilidade entre os diversos planos da vida, pluralidade dos mundos habitados - acenam para a construção de um mundo novo, liberto do materialismo castrador das mais belas florações dos sentimentos.

Folha Espírita deseja as melhores realizações espirituais para este evento que é um marco do Espiritismo mundial. Que ele seja um fórum de debates, onde as idéias superiores sobrepujem o estreito círculo do personalismo inferior e um amplo campo de entendimento, onde a fraternidade brilhe como o sol, sob a égide do Cristo, nosso Mestre e Modelo.

Consultório Fonoaudiológico Atendimento às Patologias da Voz, atraso no desenvolvimento da linguagem oral, distúrbios de linguagem oral e/ou gráfica, afasia.

Fonoaudiólogo Sandra Liu Petit - CRP 4733/SP End. As Eng. Armindo de Almeida Pereira, 587 (próx. ao núcleo Conceição) Fone: 581-5170 e 276-0071

Congresso em Natal destacou:

O CONSOLIDADOR PROMETIDO

O 5º Congresso Espírita do Rio Grande do Norte realizado em Natal, nos dias 24 a 27 de agosto, pela Casa de Caridade Adolfo Bezerra de Menezes, reuniu 1.000 pessoas em torno do tema: **Espiritismo, O Consolidador Prometido**. Foram quatro conferências, 28 apresentações em painéis e três cursos com os temas: Reajuste Conjugal, medida de urgência; Nossos Jovens Estão em Crise e Oficina de Trabalho em Evangelização, procurando dissecar os valores do Espiritismo como grande movimento libertador de consciências e corações.

A médica Mércia Maria Almeida de Carvalho, presidente da Casa de Caridade e da Associação Médico-Espírita do Rio Grande do Norte, foi a responsável pelo evento e contou com a valiosa ajuda de mais de uma centena de voluntários da casa promotora.

Palestra de Izaías Claro na inauguração (acima). Vista da livraria que contou com 680 títulos e 9.200 livros (abaixo)



ATENÇÃO! CLUBES DE LIVROS ESPÍRITAS

Não percam, grande promoção dos livros editados pela FE. Especialmente para CLEs. Ligue já: Tel.: (011) 276-9055

 R\$ 3,60	 R\$ 1,80	 R\$ 3,00
 R\$ 4,80	 R\$ 3,60	

DE KARDEC A CHICO XAVIER

**Best-seller
absoluto:
20 milhões de
exemplares vendidos!**

Reportagem exclusiva
de Chico Xavier com
Fernando Worn

Em 8 de julho deste ano, Chico Xavier completou 68 anos de mediunidade a serviço da implantação do Reino de Jesus na Terra, consolando, instruindo, renovando... Os espíritos, por seu intermédio, retomaram os ensinamentos de Kardec e fizeram os desdobramentos necessários, atualizando revelações científicas, ampliando estudos doutrinários e, ainda hoje, permanecem ativos, ensinando através das mãos envelhecidas do medianeiro. Mas, é sobretudo o seu exemplo de humildade que comove e opera verdadeiras transformações, como elemento poderoso de indução para o bem. Este suplemento histórico presta singela homenagem a esse abnegado sementeiro por todos esses anos de dedicação, lembrando alguns artigos da Folha Espírita em Revista, de julho de 1977, publicada por ocasião dos seus 50 anos de mediunidade.

“NUNCA ME SENTI HUMILDE”

F.W. - Meio século de mandato mediúnico ininterrupto, se considerarmos as limitações de tempo de vida física é um período relativamente longo no campo da constância. Que é que mais o motivou e incentivou para a conquista dessa perseverança?

Chico - Meu caro Fernando, comecei a ouvir vozes dos espíritos amigos desde a primeira infância. Começando a ver minha mãe desencarnada, poucos meses após perder-lhe a presença no plano físico, quando me achava na idade de cinco janeiros, e depois, passando igualmente ao convívio com outros benfeitores espirituais, creio que a dedicação de tantas criaturas queridas, no plano espiritual, me sustentou em serviço mediúnico nestes últimos cinquenta anos. Posso dizer que se minha permanência nesse trabalho pode ser considerada como sendo constância, essa constância é da paciência e da bondade deles para com este servidor, de vez que me reconheço na condição de um pequenino cooperador desses mentores caridosos e beneméritos, carregado de imperfeições e defeitos, e sou eu mesmo quem me admiro da tolerância e da benevolência dos Amigos da Vida Maior para comigo neste meio século de trabalho que, sem qualquer idéia de modéstia da minha parte, pertence a eles e não a mim.

F.W. - Quais as reminiscências que mais prezam dos inícios de sua mediunidade?

Chico - Os contatos diretos com minha mãe desencarnada, em fins de 1915, quando me achava entregue aos cuidados de outras pessoas, com as quais, até então, eu não houvera convivido, são para mim recordações inesquecíveis dos meus primeiros dias de mediunidade, conquanto só começasse a servir nas tarefas mediúnicas com as luzes da Doutrina Espírita em 1927.

F.W. - Sabendo, por minha própria experiência, quanto é difícil manter-se na verdadeira humildade, pergunto como é que você conseguiu ser assim sempre humilde durante todo esse tempo? Quando você nasceu já trazia consigo quase inteira essa aquisição ou ela é resultado de uma séria e incessante luta consigo mesmo, de modo acentuado na atual existência?

Chico - Sinceramente, nunca me senti humilde. Estou sempre em conflito com meus complexos de vaidade, de orgulho e outros mais. Um dia, depois de um pronunciamento público, em que falei de minha desvalia total, um amigo nosso me observou: “Chico, uma pessoa que se mostra com muita humildade, está apenas revelando que traz o máximo de orgulho recalçado por dentro de si”. Desde então passei a considerar-me um animal em serviço. Não desejando aparentar uma humildade que não tenho e não sendo eu a pessoa com qualidades necessárias para colaborar com os bons espíritos, quando as circunstâncias me obrigam a falar de mim mesmo, diante dos livros que eles escreveram por minha pobres mãos, comparo-me a um animal, porque não passo de um animal que os benfeitores da espiritualidade, pela misericórdia de Jesus, conservam a serviço deles. A certeza disso me deixa com a tranqüilidade precisa para trabalhar, porquanto os amigos e irmãos do mundo que me honram com a estima que me dispensam me recebem como sou, isto é, na condição de um animal com muito desejo de se domesticar, aprendendo a obedecer aos donos que lhe oferecem os benefícios da conservação e da assistência.

Cristo, o Caminho mais Alto

F.W. - Nas horas de sono físico você faz desdobramentos espirituais freqüentes? Lembra-se, depois, do que aconteceu em tais desdobramentos?

Chico - Sei que com o auxílio dos amigos espirituais, tenho muitas experiências em desdobramento, mas, muito raramente, eles me permitem conservar a lembrança do que me ocorre nessas ocasiões. Quando retomo o corpo físico, por momentos rápidos conservo a lembrança íntata de todos os fatos e observações pelos quais tenha passado, fora do corpo físico, mas, num toque magnético que não sei definir, os benfeitores espirituais me retiram as reminiscências que eu estimaria conservar, agindo com a minha memória, como quem apaga textos já registrados num gravador comum. Permanece em mim a convicção de ter agido ou estudado fora do corpo físico, mas não retenho detalhe algum, com exceção dos assuntos que os amigos espirituais desejam que eu guarde no pensamento. Eles me informam que agem assim comigo para efeito de serviço, diante das muitas responsabilidades que carregam.

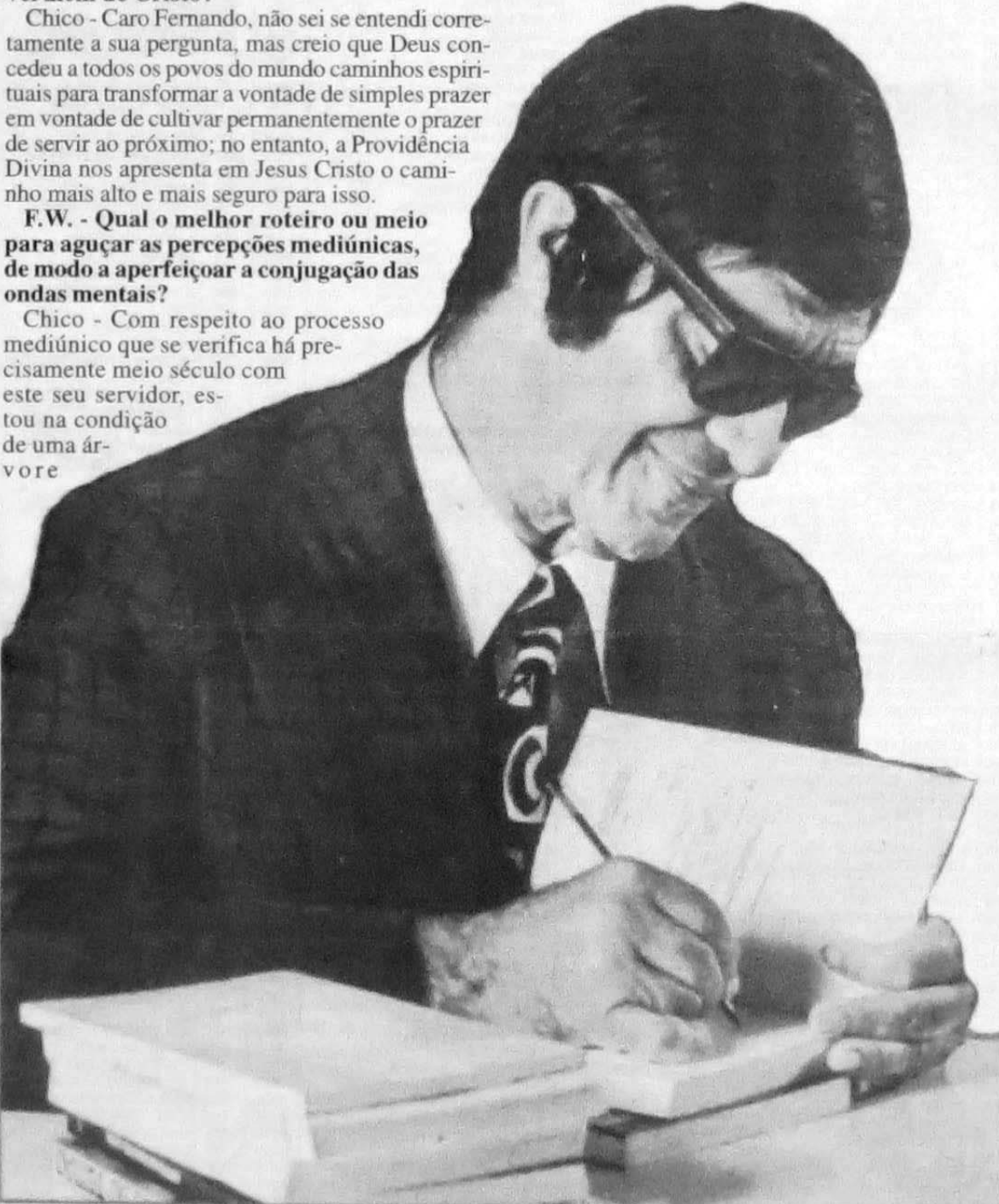
F.W. - Entre a vontade-prazer e a vontade de servir ao próximo, há outro caminho viá-

vel além de Cristo?

Chico - Caro Fernando, não sei se entendi corretamente a sua pergunta, mas creio que Deus concedeu a todos os povos do mundo caminhos espirituais para transformar a vontade de simples prazer em vontade de cultivar permanentemente o prazer de servir ao próximo; no entanto, a Providência Divina nos apresenta em Jesus Cristo o caminho mais alto e mais seguro para isso.

F.W. - Qual o melhor roteiro ou meio para aguçar as percepções mediúnicas, de modo a aperfeiçoar a conjugação das ondas mentais?

Chico - Com respeito ao processo mediúnico que se verifica há precisamente meio século com este seu servidor, estou na condição de uma árvore



que ignora como produz os frutos que a caracterizam. Nada sei. Sei apenas que os amigos desencarnados me tomam a mão e escrevem as páginas de que são os verdadeiros autores.

F.W. - A 24 de outubro de 1938 seu guia e benfeitor espiritual Emmanuel iniciava o ditado mediúnico da portentosa obra intitulada “Há Dois mil Anos”, o primeiro dos grandes romances romanos, ao qual haveriam de seguir-se “50 Anos Depois”, “Renúncia”, “Ave Cristo” e “Paulo e Estêvão”. Quais as melhores e mais jubilosas reminiscências que guarda dessa perene recepção mediúnica?

Chico - A recepção dos livros de nosso caro mentor Emmanuel sempre me proporcionaram grande contentamento íntimo.

F.W. - Muitos estão convictos de que em “Há Dois mil Anos”, você encarnou a personagem Flávia, filha dileta do respeitável senador Públio Léntulus. A mesma convicção se volta para Célia, personagem de “50 Anos Depois”. De então para cá você tomou conhecimento, por via espiritual, das outras encarnações que vivenciou até a atual existência física?

Chico - A suposição de que tenha sido personagem nos romances de Emmanuel parte de companheiros amigos, não de mim. Sinto-me, realmente, uma criatura de evolução muito acanhada, ainda com muitos defeitos a corrigir, e, nos primeiros séculos do Cristianismo, sem dúvida que a minha condição deveria ser muito pior que a de agora.

Espelho do Céu Fragmentado na Terra

F.W. - No decorrer da Segunda Guerra Mundial você recebeu mediunicamente “Nosso Lar”, a primeira obra na literatura espírita do nosso orbe a relatar com tantas e variadas minudências como é a vida no além-túmulo. Vemos, através deste livro mediúnico, que há vida e perenemente estuante no plano da Vida Maior. Dentro da mesma linha de relatos inéditos e perenes, complementando a 3ª Revelação, seguiram-se as obras “Os Mensageiros”, “Missionários da Luz”, “Obreiros da Vida Eterna”, “No Mundo Maior”, “Libertação”, “Agenda Cristã”, “Entre a Terra e o Céu”, “Nos Domínios da Medi-

unidade”, “Ação e Reação”, “Evolução em Dois Mundos”, “Mecanismos da Mediunidade”, “Conduta Espírita”, “Sexo e Destino”, “Desobsessão”, “E a Vida Continua...”, todas de André Luiz. Muitos afirmam que durante tais recepções você, em espírito, foi levado a conhecer algumas das “muitas moradas do Pai”. Se possível, relate-nos registros mentais dessa fase de estuante labor na seara da Consolação prometida pelo Cristo.

Chico - Apenas, quando estava psicografando o livro “Nosso Lar”, André Luiz e outros amigos desencarnados me facilitaram um desdobramento, no qual pude conhecer, em companhia deles, uma pequena faixa da região hospitalar daquela cidade do plano espiritual. Creio que me fizeram a concessão para que a minha estranheza, diante da páginas que eu estava então recebendo de André Luiz, não lhes prejudicasse o trabalho.

F.W. - O espírito que se assina André Luiz é um só ou são várias entidades iluminadas a se utilizarem desse pseudônimo para apresentação desses trabalhos?

Chico - André Luiz escreve com muita independência, sempre ele mesmo, entretanto, admito que como acontece a todo escritor responsável neste mundo mesmo, ele terá na espiritualidade maior muitos amigos experientes e sábios, com os quais toma apontamentos e conselhos, a fim de escrever consolando e instruindo, auxiliando e edificando sempre.

F.W. - Em 1975 tivemos a publicação de “Jovens no Além” com notícias e mensagens de espíritos que retornaram para o Além em plena e exuberante juventude, para desespero dos pais, parentes e amigos. Logo a seguir, tivemos “Somos Seis” e certamente virão outros no futuro, selecionando algumas das centenas de mensagens de outros jovens que igualmente regressaram à Pátria Espiritual em circunstâncias semelhantes. Esta não seria a face verdadeiramente ou predominantemente consoladora da Doutrina de Kardec, evidenciada ao mundo com ampliado enfoque nesses últimos anos, através, principalmente, de seu lápis mediúnico?

Chico - Estamos de pleno acordo com o seu

ponto de vista, porque esses livros dos jovens desencarnados têm trazido muito reconforto aos amigos, especialmente aos pais e mães que deixaram na Terra, pelas manifestações de fé e esperança com que dialogam comigo, depois das mensagens recebidas. Além disso, esses jovens sempre se identificam, de maneira surpreendente para nós.

F.W. - Chico, qual é a verdade desta vida?

Chico - Há algum tempo, um espírito amigo, aliás, um trovador de renome, ao referir-se à Verdade, me disse que ela se parece a um espelho do Céu que se quebrou ao tocar na Terra, em inúmeros fragmentos. Cada um de nós possui um pequeno pedaço desse espelho simbólico, com o qual pode observar a própria imagem, aperfeiçoando-a sempre.

Um dos Mais Sérios Compromissos Espirituais

F.W. - Considerando-se o alcance e profundidade dos meios de comunicação na atualidade, não seria útil, no campo doutrinário, que médiuns experimentadores autênticos e Kardequianos, se dispusessem a demonstração séria de fenômenos de efeitos físicos, incluída a materialização ectoplásmica? Ou será que nós, da humanidade terrestre, ainda não estamos amadurecidos para isso?

Chico - Creio que precisamos coletivamente da mais profunda maturidade mental para receber a materialização mais ampla dos desencarnados com a responsabilidade e o respeito necessários ao proveito real de manifestações dessa natureza.

F.W. - Então por que são tão raros os autênticos médiuns de efeitos físicos, bem como os próprios fenômenos dessa ordem?

Chico - Caro Fernando, se alguma nação da Terra atual pudesse controlar o sol ou o ar, que seria de nós, do ponto de vista da humanidade? E se o intercâmbio entre mundo espiritual e mundo físico estivesse sob o poder controlador de apenas um grupo humano, isso seria lamentável, em nossas condições de egoísmo da atualidade, coletivamente falando, não acha? O assunto exige muito tempo e muita experiência, com a prática generalizada do respeito mútuo e com a educação pessoal indispensável.

F.W. - Dons mediúnicos pronunciados, como por exemplo o da vidência espiritual, que tantas pessoas anseiam e se esforçam por possuir, sob certas circunstâncias de ordem material, não significariam uma desvantagem ou, pelo menos, um transcendente compromisso para essas pessoas?

Chico - Dons mediúnicos não representam desvantagens, mas envolvem os compromissos e as responsabilidades que lhes são conseqüentes. Os candidatos ao trabalho mediúnico, junto das criaturas humanas, precisam refletir com segurança e discernimento, antes de abraçá-lo, conscientes de que se encontram diante de um dos mais sérios compromissos espirituais da vida.

F.W. - É viável uma comunicação entre médium e espírito comunicante se entre os dois não existir simpatia ou conjugação natural de ondas mentais?

Chico - Em meu caso pessoal tenho observado que, sem simpatia ou afinidade, entre o médium e a entidade comunicante, o intercâmbio é sempre muito deficiente ou quase impraticável.

F.W. - Certa feita você me disse que, por várias vezes, sente-se qual um basalto habitado por estranhos animais. Em nosso espírito há campo para diversas moradas?

Chico - Não posso dizer que em nosso espírito haja espaço ou campo para muitas moradas, mas é indubitável que todos trazemos, em nós mesmos, a lembrança inconsciente ou provisoriamente obliterada de todas as existências que já vivemos através dos séculos. Compreensível, desse modo, que nos sintamos, por vezes, na condição de alguém que carrega consigo personalidades diversas, embora este assunto nos ofereça motivação para longos estudos, em torno do tema espírito-encarnação-personalidade e tempo, que não devemos ampliar demasiado numa entrevista, destinada a informações rápidas entre amigos.

F.W. - Já participou de alguma experiência no campo da psicometria?

Chico - Por enquanto, desde 1927, quando me entreguei à mediunidade, segundo a doutrina espírita, as dificuldades e provações, sofrimentos e problemas dos nossos irmãos em humanidade, não me permitiram entrar em observações no campo da psicometria. No meu setor mediúnico, decerto pela escassez de meus recursos, os

Transcomunicação Instrumental (TCI)

CURAS ESPIRITUAIS ATRAVÉS DA ESTAÇÃO RIO DO TEMPO

À medida que os contatos por meios técnicos (TCI) vão se firmando entre o nosso plano e o Plano Espiritual, novas possibilidades vão surgindo, entre elas, curas.

Histórico

Já há uns dois anos que temos notícias de que a transcomunicadora Maggy Harsch e o marido, Jules, vêm mantendo contatos com orientação para o auxílio a pessoas doentes. O curioso é que, bem ao estilo científico dos comunicantes espirituais, as orientações vêm sempre acompanhadas de explicações que, mais tarde, serão muito úteis à atual Medicina terrena.

Para exemplificar isso, transcrevemos uma gravação de contato por telefone, entre a transcomunicadora Maggy e sua comunicante Swejen Salter.

É bom esclarecer que, quando falamos em contato telefônico, o mesmo não ocorre através da linha telefônica, mas sim, pela utilização de mecanismos e peças eletroeletrônicas do próprio aparelho. Tanto que tais ligações, que são necessariamente gravadas em fita cassete para registro, controle e análise, não figuram em "contas telefônicas". Ou seja, não passam pela linha, mas vêm direto da Estação Transmissora, situada no Além, para o aparelho.

Transcrição (parcial) do telefonema de 10/1/1994

Explicações da Maggy: "A partir das 17:00 h, Swejen começou as primeiras tentativas de contato, via telefone. Nesse dia, os contatos tiveram, ao todo, 45 minutos. Ocorreram várias interrup-



George Meek, um dos pioneiros da TCI, autor do livro "The Magic of Living Forever"

ções na ponte, mas, todas as vezes, foi possível retomar a ligação em aproximadamente 30 segundos".

Diálogo Gravado:

(Ambas se cumprimentam).
Maggy: "Você esteve ontem, segundo nosso tempo terrestre, em contato com brasileiros, em seu Plano..."
Swejen: "Sim, com brasileiros e portugueses que pertencem ao grupo. O gravador está gravando agora?"
Maggy: "Sim, a fita está rodando. Ontem não gravou. Espero que funcione hoje."
Swejen: "Sim, noto agora que a fita está rodando". (*1)
Maggy: "Sinto ter perdido o contato de ontem..."
Swejen: "O contato pode ser repetido por nós..."
Maggy: "Posso fazer perguntas?"
Swejen: "Sim, claro." (*2)

Maggy: "Então eu gostaria de fazer algumas perguntas sobre nossos experimentos de cura. No momento, o Sr. (x), não está mais em estado crítico. Ele está melhor. Mas, o "inchaço" (crescimento) na garganta, que dificulta a alimentação, ainda persiste".

Swejen: "Sabemos. A explicação é a seguinte: nós, do nosso lado, apreendemos o ser humano num conjunto de 5 corpos; nossa atuação começa pelo 5º corpo, que é o mais afastado do corpo físico. Depois de desfazermos estruturas nesse "campo", vamos avançando até o 1º corpo, que é o corpo físico de vocês. Só então se dá a cura por completo".

Maggy: "E quando será isso, no caso dele? Quando vocês começaram a tratar do corpo físico, propriamente?"

Swejen: "É difícil de prever ainda. O tratamento é progressivo. Mas no momento em que tivermos iniciado o tratamento no 1º corpo, o inchaço na garganta terá desaparecido logo em seguida".

Maggy: "Eu devo auxiliar vocês com a imposição das mãos?" (*3)

Swejen: "Não. Não faça nada agora. Aguarde orientação. Se você se interessar pelo tema, pode encontrar no livro de George Meek (*4). Inclusive o Grupo Brasileiro ser-nos-á muito útil em nossos experimentos. Nele existem muitos curadores. Nosso contato com eles foi planejado há muito tempo e já incluía o avanço por essa área também".

Maggy: "No caso da Sra. (y), gostaria de saber se devo orientá-la para tomar algum chá... de erva, por exemplo..."

Swejen: "Nossa análise demonstra que ela não tem mais pedras, mas tem muita areia nos rins. O chá pode ser benéfico, porém, a água pode eliminar a areia, igualmente".

(Aqui o contato caiu e foi retomado segundos depois).

Maggy: "Existem perturbações atmosféricas, ou qual o motivo das interrupções?"

Swejen: "O novo campo não está suficientemente firmado".

Maggy: "Sobre o que vocês constroem o novo campo?"

Swejen: "O novo campo não está sendo construído sobre pessoas, mas sim, sobre os campos magnéticos existentes das construções de aparelhos em determinado arranjo. O campo não depende mais de pessoas." (*5)

Maggy: "Vocês também tentam fazer contato com os brasileiros daqui?"

Swejen: "Não apenas um. Aliás isso levará uns 3 meses; estive com Padre Landell, que é nosso homem de contato no Grupo Brasileiro e com quem temos ótima ligação".

Maggy: "A Maria do Recife pertence a esse grupo?"

Swejen: "Sim, claro. Queria comentar que encontrei um senhor, no Grupo Brasileiro, de nome Charles Perret (*6), um grande humanista. Ele joga xadrez com Richard..." (*7)

Comentários

(*1) - Por esta e outras observações, constata-se que nossos Amigos Espirituais não apenas nos ouvem, através dos equipamentos com os quais nos acionam, mas também nos vêem - ou seja, eles instalam algo como câmeras que projetam no espaço deles imagens dos operadores terrestres, suas casas etc... e possuem um controle de uma área equivalente a um quilômetro de diâmetro (inclusive para efeito de proteção de suas instalações implantadas na casa).

(*2) - Esta pergunta foi necessária, pois, até que essa nova ponte estivesse ativa, os contatos eram mais limitados e não eram possíveis muitas perguntas.

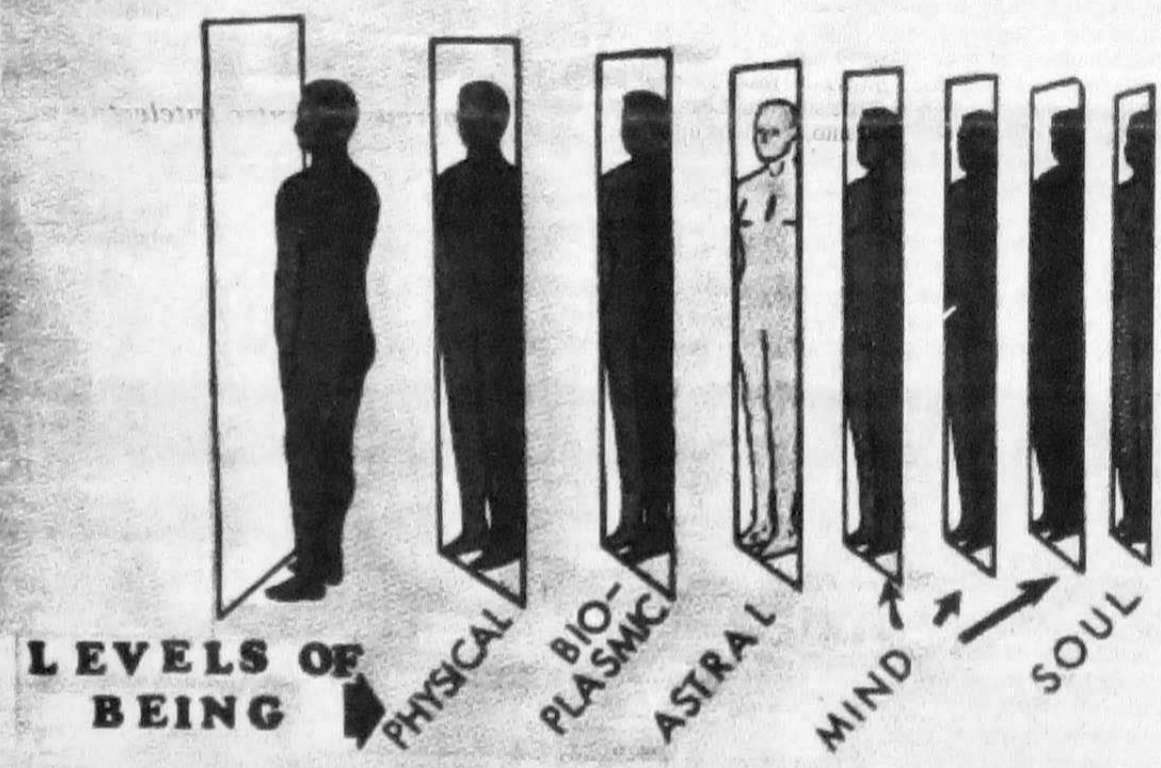
(*3) - Conforme abordamos em nosso artigo do mês passado, muitas noções e práticas espíritas têm sido passadas aos operadores de TCI em países que desconhecem essas práticas, como, por exemplo, o "passe". Isso que, para nós espíritas, é tão comum, na Europa e para a Maggy, que tem forte tradição católica, é algo inusitado. Foi a Swejen quem ensinou a Maggy a dar "passes".

(*4) - O livro citado por Swejen chama-se "The Magic of Living Forever", de autoria de George Meek; dele extraímos as ilustrações ao lado, onde o corpo humano é desdobrado em várias plataformas independentes, cada uma passível da ação dos espíritos. É possível que George Meek tenha obtido essas informações em livros de filosofia hinduísta ou mesmo de Teosofia - como o da Annie Besant (ver ilustração), da Ed. Pensamento (SP). Se o leitor interessar-se pelo assunto, não terá dificuldade no acesso à obra dessa grande teosofista. O livro dela é excelente e aborda inclusive o que se pode fazer para expandir nossa consciência, avançando pelos nossos vários corpos.

(*5) - Há muito tempo nossos Amigos do Além vinham exter-



O "Duplo Etérico" é um dos corpos referidos pela teosofista Annie Besant - e um dos veículos através do qual atuam os espíritos



Do Livro de Meek "Níveis do Ser"

OS INFORTÚNIOS OCULTOS

W. A. Cuin

"Nas grandes calamidades, a caridade se manifesta, e vêm-se generosos impulsos para reparar os desastres; mas, ao lado desses desastres gerais, há milhares de desastres particulares que passam despercebidos, de pessoas que jazem sobre um catre sem se lamentarem."

(Evangelho Segundo o Espiritismo - Capítulo XIII - item 4 - Allan Kardec)

Tornar realidade a vida de paz e tranquilidade que queremos é trabalho para todos nós, no entanto, a criatura humana, acreditando estar oferecendo a sua cota de contribuição para que o mundo melhore, se arvora na condição de fazer julgamento da vida alheia. Nessa preocupação enganosa, acaba deixando de fazer o que lhe compete para exigir que os outros façam o que deve.

Quando tal situação passa a comandar os destinos humanos, imediatamente se instala a confusão e a desordem. Em realidade, o que estamos a presenciar, no momento, no seio da coletividade, é o produto do comodismo e da inércia, uma vez que sempre queremos que os outros trabalhem enquanto de braços cruzados assistimos, de longe, o qua-

dro social a derramar problemas e preocupações que acabam por nós atingir também. É preciso reagir quando a poltrona da inércia nos convida ao descanso imerecido, em detrimento ao serviço que nos aguarda a execução.

É preciso não aceitar a anestesia do comodismo que entorpece os nossos sentimentos e impede que avancemos na existência, adquirindo valores enobrecidos.

É preciso que evitemos a flor enganosa das ilusões, pois, um dia, suas pétalas murcharão e os sonhos vazios e inatingíveis nos farão infelizes e amargurados.

É preciso despistar, com energia e firmeza, a presença da palavra desprovida de essência moral, uma vez que abre as portas largas para as quedas espetaculosas e a falência da dignidade.

É preciso fugir dos apelos insistentes das viciacões que abocanham nossa saúde física e mental, além de roubar valiosas oportunidades de servir a quem nos estende as mãos.

É preciso evitar que declinemos preocupações com assuntos que aos outros pertencem e lancemos a verificar o que realmente devemos fazer no bem, para a nossa ascensão espiritual.

É preciso que cuidemos de observar que, aos poucos, descuidados, vamos morrendo com o peso do desânimo, enquanto viceja ao nosso redor múltiplas possibilidades de socorrer aos que sofrem.

Saiamos sim, encorajados, a procurar pelos infortúnios ocultos e pelas dores silenciosas que atrofiam corações e aniquilam aspirações, a fim de que façamos brotar a esperança.

Lancemo-nos sim, a espargir cultura e lições onde a ignorância faz morada, ceifando oportunidades e grassando a tristeza nos irmãos do caminho. E nunca nos esqueçamos de que o infortúnio oculto se instala no casebre e também lança os seus tentáculos na mansão. Na choupana, com mais frequência, denomina-se fome, nudez, doença, desemprego; já na casa melhor aquinhoad materialmente é patenteado como desuniões conjugais, dramas morais, toxicomanias, doenças incuráveis, ilusões e outros. Mas, de qualquer modo, está sempre a requisitar providências.

Vejam, então, como servir, objetivando que a luz da paz possa dissipar a escuridão do sofrimento clareando os caminhos dos homens para que a felicidade envolva a todos.



nando a necessidade da sua independência total de nós para os contatos; aqui é bom lembrar que, quando a TCI começou a ser implantada (acerca de 100 anos atrás), a presença e cooperação de um médium de efeitos físicos era imprescindível; nesse longo período, isso evoluiu em várias fases - por exemplo, mais recentemente, ainda era necessário (não mais o médium de efeitos físicos, mas...) um bom campo de contato (não abordaremos esse tema hoje, por falta de espaço). Mas, por essa nova afirmativa de Swejen nesse telefonema, até isso já é dispensável hoje, tornando os contatos puramente técnicos.

(*6) - Até o momento desconhecemos essa pessoa, porém, é provável que não seja difícil localizar dados. Tentaremos.

(*7) - O "Richard" referido é Richard Francis Burton, historiador inglês do século XIX, que em suas muitas viagens pelo mundo, esteve no Brasil. Outra observação aqui é notar que os espíritos lá jogam xadrez! Isso confirma, de certa forma, a literatura de André Luiz, no que se refere que a vida lá é pura continuidade da daqui.

Conclusão

Os contatos por TCI já se firmam em várias direções, mostrando que nossa união com espíritos mais sábios do que nós (haja visto a tecnologia de que dispõem) pode ser muito útil para nossas Ciências, inclusive a Medicina.

Sonia Rinaldi

INSTITUTO BAIRRAL
"FUNDAÇÃO ESPÍRITA" AMÉRICO BAIRRAL

PSIQUIATRIA

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 170 KM de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com o CASSI (Banco do Brasil), CABESP (Banespa), Economus, CESP, SUS e outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Fone: (019) 863-1314 (PABX)
Caixa Postal 08 - CEP 13970-000 - ITAPIRA - (SP)
Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar, sala 12
Fone: (011) 223-0594
(ao lado da Praça da República)

MODELO ASSISTENCIAL DE DIADEMA É IMPLANTADO EM LAMبارI

Leila Villas

A creche Lar do Alvorecer, de Diadema, já conta com uma "filial mineira". No dia 7 de setembro, a presidente do Lar do Alvorecer, dra. Marlene Nobre, inaugurou o Lar Escola Alvorada Nova, localizado em Lambari, Minas Gerais, descerando uma placa comemorativa. Voltada para o atendimento social e espiritual da população carente da cidadezinha mineira, a entidade é "co-irmã" do núcleo de Diadema, por sua vez vinculado ao Grupo Espírita Cairbar Schutel, segundo esclarecem os fundadores da nova instituição, Carlos Alberto Longo e Tânio Jairo Bôscolo.

"Sinto-me muito pequena para assumir uma responsabilidade como essa, que envolveu a dedicação e o esforço de tantos companheiros. Inauguro esta entidade em nome de Jesus", disse Marlene Nobre, ao entardecer daquela quinta-feira, durante o desceramento da placa.

Amor e dedicação

"O Lar Escola Alvorada Nova nasceu de um maravilhoso exemplo de amor e dedicação da dra. Marlene, fundadora e dirigente há mais de 30 anos de uma entidade em Diadema que hoje assiste 1.200 famílias, 600 jovens em ensino profissionalizante e 200 crianças em regime de semi-internato", afirmou na

solenidade o diretor pedagógico da nova casa, Guaracy Pereira Dias.

Ele explicou que já está em pleno funcionamento, anexo ao lar, o núcleo assistencial Maria Dolores, dedicado às gestantes lambarienses, bem como ao trabalho de prevenção e orientação para dependentes químicos e alcoólicos. Breve será iniciado o atendimento às crianças em aulas de reforço escolar e, a seguir, os cursos de profissionalização de jovens em áreas como mecânica de automóveis, carpintaria, mestre de obras, barbearia, horta, pomar, artesanato e reflorestamento. "Esta obra irá contribuir para o engrandecimento da cidade de Lambari, melhorando as condições humanas de sua população", disse Pereira Dias.

Ao dirigir-se às dezenas de pessoas presentes à solenidade — parte delas integrantes do Grupo Cairbar Schutel que se deslocou em caravana de São Paulo a Lambari —, a dra. Marlene Nobre lembrou a passagem evangélica da samaritana a quem Jesus pediu água e, por sua vez, ofereceu a "água viva" capaz de eliminar toda sede. "A palavra do Mestre foi deturpada, mas Ele nos prometeu o Consolador. E eis que, em 18 de abril de 1857, surge na França o Livro dos Espíritos, que teve a participação de milhares de espíritos que trabalharam na codificação da Doutrina Espírita. Desde então, espalha-se por



Lar Escola Alvorada Nova

toda parte a mensagem em favor dos desvalidos da terra, segundo a qual fora da caridade não há salvação. Jesus esculpiu o exemplo do entendimento e do amor. É esse amor que está presente na Doutrina Espírita, uma religião que não discrimina e que se propõe a fazer uma ligação entre o Criador e a criatura. Como aqui, neste momento, unidos por amor, buscamos o ser que chora."

Marlene lembrou os exemplos de Chico Xavier e Bezerra de Menezes e citou outra passagem do Evangelho, aquela em que dizia Jesus que tudo aquilo que se fizer a "um desses pequeninos" será a Ele que estará sendo feito.

Mensagem espiritual

O Lar Escola Alvorada Nova

nasceu da Espiritualidade, dizem seus fundadores. Surgiu em curto intervalo de tempo, a partir de mensagens psicografadas pelo grupo de médiuns do Grupo Cairbar Schutel.

As irmãs Maria Aparecida Motta Bôscolo e Ângela Motta Longo haviam perdido, em 1987, um jovem sobrinho, Luiz Carlos Motta, em um acidente.

Em 1994, Luiz Carlos manifestou-se à família, sugerindo o trabalho com menores carentes de Lambari. Em decorrência da pobreza existente naquele município, jovens lambarienses a partir de 12 anos de idade já fumam e bebem e estão expostos às drogas.

A pronta ação das famílias Motta, Longo e Bôscolo, ligadas há décadas a Lambari, logo encontrou a solidária adesão de kardecistas da cidade-



Público na palestra inaugural

zinha mineira.

Um terreno de 9 mil m² foi adquirido e o empreiteiro Rubens Lobo e o tesoureiro Vicente Cândido mergulharam desde a primeira hora no projeto.

"A dra. Marlene Nobre foi nossa primeira incentivadora", diz Carlos Longo. "Houve um acordo comum em dar-se início imediato às obras. Consideramos o Lar Alvorada Nova como uma colônia de Cairbar Schutel."

Inaugurado o primeiro pavilhão da nova casa, as obras terão continuidade, de modo a abrigar todos os departamentos previstos.

Segundo Marlene Nobre, as novas obras assistenciais surgem naturalmente, como desdobramento de todo um trabalho. "Cairbar Schutel nos disse certa vez que não se deve fundar

um novo departamento sem que haja pessoal para dar continuidade à obra. Criar algo artificialmente significa deixar uma obra no papel.

Toda programação do mundo espiritual é feita sobre pessoas. Aqui em Lambari, esse trabalho surgiu de companheiros nossos que freqüentam o grupo de São Paulo. Os obstáculos foram sendo removidos e pudemos chegar a essa inauguração. Nossos companheiros sentiram em si essa responsabilidade", complementou Marlene.

De Lambari, a presidente do Grupo Cairbar Schutel dirigiu-se a Taubaté, onde, em 9 de setembro, ministrou palestra sobre "O Ser e o Mundo Atual", no contexto da Semana Espírita promovida naquele município paulista.

A ARTE A SERVIÇO DOS CARENTES

O 3º Encontro Fraterno "Mercedes Sponda", que homenageou o Dr. Bezerra de Menezes, reuniu dia 28 de agosto passado, no Esporte Clube Pinheiros, em São Paulo, cerca de 950 pessoas. Realizado em benefício das obras Instituto Araguaia, de assistência aos hansenianos, de Goiânia, Casa Transitória Fabiano de Cristo e Grupo Noel, ambos de São Paulo, dele participaram grandes nomes da música popular brasileira como: Sandy e Jr., Benito de Paula, Sérgio Reis, Jair Rodrigues, entre outros.

O show, apresentado por Mônica Magalhães e Oliveira Neto, teve início com a cantora Paula e coral interpretando "Ave Maria". Sandy e Jr., filhos da dupla Chitãozinho e Xororó, cantaram os sucessos "Com você" e "O Bom", de Erasmo Carlos, seguido do Grupo Sensação com números de samba.

Benito de Paula, veterano colaborador deste Encontro, deu um brilho especial à noite cantando várias músicas, inclusive uma homenagem a Ayrton Senna.

A Banda Sant'Ana, formada por 12 componentes, deu um show de música, luzes, cores e números de balé moderno, de efeito plástico muito bonito. Interpretaram músicas "new age", internacionais, incluindo as da peça "O Fantasma da Ópera", e o dueto "Amigos para Sempre". O samba e o pagode com os conjuntos, respectivamente, Cravo e Canela e Negri-

tude Jr., balançaram a platéia. E teve mais, muito mais. O conjunto Los Amigos del Paraguai, com músicas folclóricas do país, as guarânias; Clodovil, que levou uma mensagem de amor a Chico Xavier; Jair Rodrigues emocionando a platéia; conjunto Quatro Estações, o cantor Donizeti, Sérgio Reis e o violeiro Miguel Pereira que interpretou músicas de seu LP "Canções do Infinito", gravado também em CD, com mensagens psicografadas por Chico Xavier.

O Século de Chico Xavier

"Nós tentamos, cada vez mais e mais, reconhecer o trabalho de Francisco Cândido Xavier. É um trabalho de humanidade, divino e sagrado, que nos ensina como devemos ser perante os outros, que devemos nos tratar com respeito, carinho e acima de tudo com amor. Porque é o amor que traz a saúde, a paz. É o amor que leva a fome embora e afasta a tristeza para sempre", afirmou emocionado Benito de Paula.

"Amar a natureza, amar a Deus sobre todas as coisas, é tarefa para todos nós que temos a felicidade de viver em um século onde existe um homem chamado Chico Xavier que tantos exemplos tem dado de amor e dedicação ao próximo. É assim que devemos ser. É o que tento ser e aprender. É muito difícil. Mas, basta ter fé em Deus e acreditar no próximo que a gente



Sérgio Reis e Jair Rodrigues

conseguir pelo menos um pouquinho daquele que reserva sempre um momento de luz para orar por nós", concluiu.

Sérgio Reis estava feliz com o Encontro:

"Acho uma coisa maravilhosa esse movimento em torno do Chico Xavier, porque ser humano como ele é uma escola de vida, ensina a

humildade e a dedicação aos pobres. O seu nome arregimenta muita gente, não só os espíritas, mas também os cristãos, como eu, que sou católico apostólico romano. Quando se trata de ajudar o próximo, a palavra de Deus é uma só. Então, onde tiver algum movimento de ajuda às pessoas, qualquer semelhante nosso mais neces-



Clodovil Hernandez

sitado, temos que estar ao lado, de mãos dadas. Por isso, sempre que sou solicitado para este evento fico orgulhoso e feliz. Não estou fazendo favor algum. Ao contrário, sinto-me honrado com este convite, por poder participar de uma coisa tão importante em favor de tanta gente necessitada.

A vida de artista é isso. Ela leva emoção através da música e reúne o público em torno dela. Sempre somos solicitados a fazer um show para a Santa Casa, Lar dos Velhinhos, a APAE, o Hospital do Cân-

cer e para este Encontro", afirmou.

E, com um sorriso, concluiu: "Chico Xavier teria que ser eterno. Se alguém perguntasse para mim: Você queria ser eterno? Eu responderia: Eu não, mas o Chico Xavier deveria ser. Porque é uma lição de vida e de amor ao próximo."

Clodovil não deixou de expressar sua admiração pelo médium:

"É a primeira vez que compareço a um evento como esse. E vejo-o como um ato qualquer. Só que aqui, por exemplo, não vai acontecer o vandalismo que ocorreu, recentemente, num campo de futebol, porque a intenção é outra, a congregação é de outro nível. Tomara que isso acontecesse em todos os lugares. Sobre Chico Xavier é como se você me perguntasse - O que você acha de Deus? Não estou comparando Chico Xavier ao Criador, porque ele é um mortal como nós. Mas, ele está muito além de tudo que está acontecendo na Terra. Eu não saberia explicar para você de onde vem essa convicção, mas creio que não é necessário. Quanto à realização de mais eventos como este, lembro que tudo que acontece é porque tem que acontecer."

Para Donizeti, este Encontro tem um sentido especial:

"Acho que a gente passa uma grande parte de nosso tempo correndo atrás do sucesso no trabalho. O ser humano vive eternamente buscando alguma coisa e, quando você faz um trabalho como o que estamos realizando aqui, hoje, que é buscar um pouco de paz espiritual, isso é muito importante. Se todos tivessem essa consciência, sem dúvida alguma o mundo seria bem melhor. Acho que a responsabilidade que o ser humano tem perante a sociedade é muito grande. A gente aprende muito com Chico Xavier, com sua obra, com seus livros. Já tive a oportunidade de estar junto dele em Uberaba. Sente-se realmente a humildade, a dignidade, o trabalho em prol do ser humano, dos menos favorecidos, sem dúvida alguma, isso eleva o espírito do homem. E foi com esse objetivo, buscando uma elevação para o espírito da gente, que estamos reunidos esta noite".

(Da redação)

UM POUCO DA HISTÓRIA

O evento nasceu, informalmente, na casa de Mercedes Sponda. Era uma reunião de amigas para um chá, cuja renda foi destinada a instituições espíritas necessitadas. Em 1965, essa reunião foi realizada fora desse âmbito, no Clube Português. De 1966 a 1977, ocupou as dependências sociais do Rotary Clube; em 1977, na Casa de Portugal e, a partir de 1978, passou a ser realizado no Esporte Clube Pinheiros.

Em 1972, Chico compareceu ao encontro pela primeira vez e não mais faltou até 1986. Com a saúde abalada, passou a espaçar suas vindas a São Paulo, mas continuou dando total apoio ao evento, ao qual deu o nome de "Encontro Fraterno", mais tarde acrescido do nome da idealizadora, Mercedes Sponda, após seu desencarne ocorrido em junho de 1988. Em outubro desse mesmo ano, Elena Iannou con-

versou com Chico Xavier sobre a conveniência da continuidade do Encontro, quando ele lhe disse: "Reúna a turma. O trabalho de Mercedes deve continuar". E assim tem sido feito."

A "turma" eram as pessoas que trabalhavam com Mercedes Sponda há muito tempo. Atualmente, a comissão organizadora é formada por: Paulina Martins Pinto (84 anos, a mais antiga, pois vem trabalhando no evento desde 1965); Alonso e Leonor Gonzales, Constantino e Elena Iannou, Leo Strumillo, Lúcia Bichia, Maria Luz Calegari, Maria Elvira Garcez, Odete Machado, Roseli Bovo Navi, Vicente Pavoni e Wanda Baptistela.

Em 1989, Elena Iannou e algumas companheiras foram a Uberaba, quando Chico confirmou a necessidade de continuar com esse trabalho. Apesar das dificuldades, a tarefa continua graças à colabo-

ração de amigos e ao apoio de algumas empresas como a Cia Antártica Paulista, Café do Centro, Wilson Dimitrov Decorações, Elma Chips e o próprio Esporte Clube Pinheiros.

Nomes inesquecíveis do mundo das artes e da cultura, muitos deles já falecidos, têm participado dos Encontros. Entre outros: Sérgio Cardoso, Dionísio Azevedo, Flora Geny, Vicente Leporace, Fausto Rocha, Agnaldo Rayol, Wilma Bentivegna, Joelma, Peri Ribeiro, Roberto Leal, Ronnie Von, Wanderléia, Francisco Egydio, Marisa Sanches, Lolita Rodrigues, Lia de Aguiar, Paulo Figueiredo, Rosa Maria, Fábio Júnior, Zezé de Camargo e Luciano, Perla, Chitãozinho e Xororó, Os Incríveis, Los Angeles, Grupo Santa Maria, Mel na Boca, Célia, Angelo Máximo e o balé de Aládia Centenaro.



Constatino Iannou, Bruno Pascoal e Alonso Gonzales